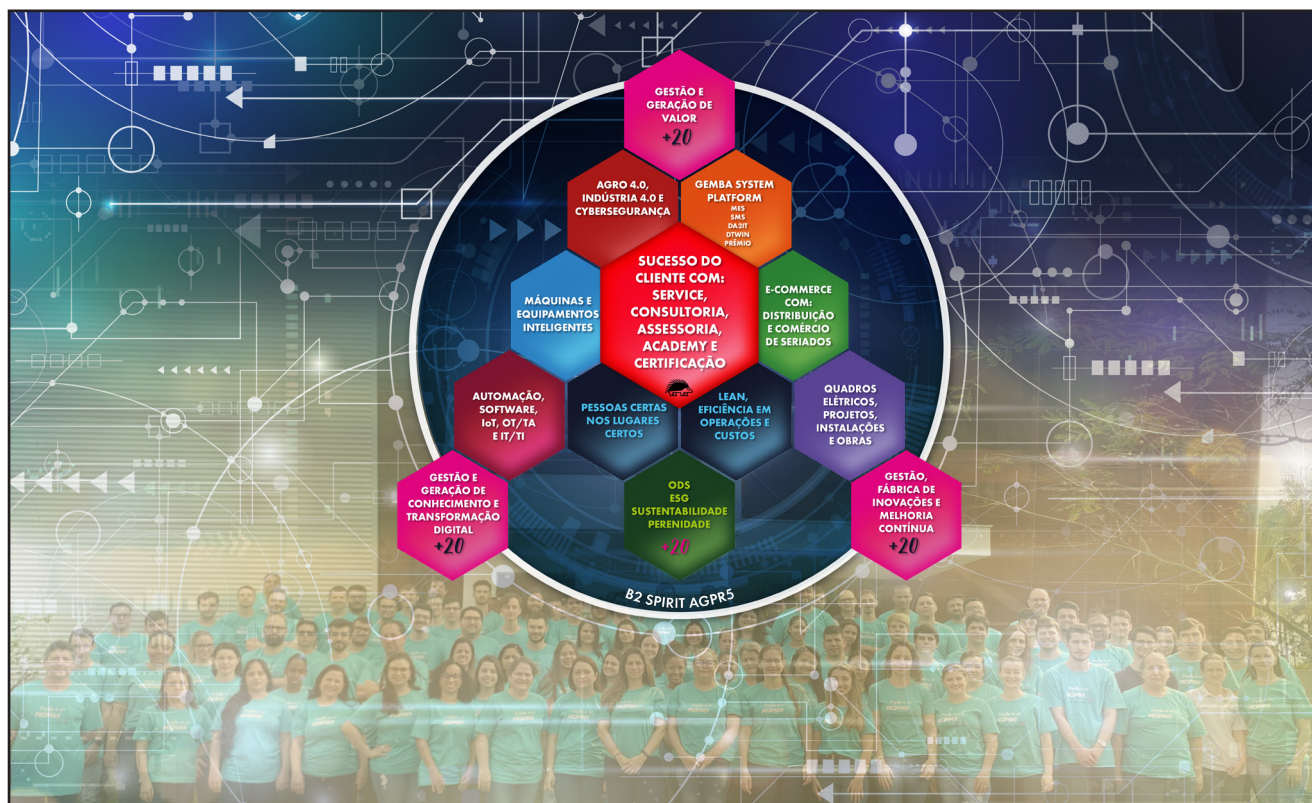


NewsLetter

Ed. 49 - W49 - Ano 22 - 05 a 11/12/2022



Espera no Senhor, anima-te, e ele fortalecerá o teu coração; espera, pois, no Senhor.

Salmos 27:14

NESTA EDIÇÃO

Mensagem do CEO

"A Revolução do Digital Twin"

pág. 440

Mensagem Bíblica

Salmos 144:3

pág. 442

Marketing & Design

pág. 442

Gestão de Pessoas

pág. 443

Treinamento

Certificados

pág. 433

Marketing & Design

#TREINESUAMENTE

pág. 444

Academy

pág. 445

Projetos e Service

pág. 446

DS - Diálogo de Segurança

pág. 448



9 tendências tecnológicas para o Agronegócio



A oferta de novas tecnologias é grande em diversos mercados produtivos, em especial, no agronegócio. Em um piscar de olhos, surgem novidades que antes eram impensáveis por nós humanos.

Tudo para facilitar ainda mais a gestão, a fim de diminuir o tempo e o custo de produção e aumentar a produtividade e a sustentabilidade. São inúmeras possibilidades para facilitar o dia a dia do produtor no campo, que também tem se transformado, passando daquele que cuidava da terra para o empreendedor rural, que tem a administração da fazenda na palma da mão, de forma totalmente digital. Pensando, então, nesse novo cenário do setor, conheça nove tendências tecnológicas para revolucionar o agronegócio.

1. Sensores

Os sensores são dispositivos capazes de detectar, ler e registrar informações a respeito do solo, do clima, da plantação e do desempenho do maquinário, que podem ser rapidamente interpretadas por pessoas ou computadores. Tais referências podem ser armazenadas em computadores remotos – para os modelos digitais – e posteriormente analisadas pelo produtor ou por programas especializados, de forma a otimizar os recursos e agregar mais precisão à produção agropecuária. Existem diversos tipos de sensores, como os pluviômetros, que medem o volume de chuvas, os térmicos, para análises das condições climáticas e para a medição de umidade.

2. Aplicativos e softwares

Hoje, já existe uma infinidade de aplicativos e softwares voltados unicamente para o agronegócio. São diversas opções para computadores e também para smartphones,

as quais funcionam, inclusive, no modo offline – que não precisa de acesso contínuo à internet. Alguns exemplos de programas que facilitam a gestão e otimizam a produção das propriedades agropecuárias são:

- Aplicativos de mapeamento de área, que fazem a medição do perímetro da fazenda e outros cálculos por meio de imagens de satélites ou GPS;
- Programas para controle dos maquinários para a pulverização, plantação e colheita;
- Softwares com banco de dados de pragas e doenças para ajudar o produtor a detectar e tratar os problemas existentes na plantação;
- Aplicativos que monitoram a ocorrência de doenças, com informações sobre locais e datas dos maiores episódios por safra;
- Programas para previsibilidade climática com imagens de satélites meteorológicos;
- Softwares que definem a pulverização adequada a partir de dados como velocidade, o espaçamento e a taxa de precisão da aplicação desejada;
- Aplicativos para gerenciamento das atividades do produtor e da fazenda;
- Programas para acompanhamento das oscilações de preços do mercado.

3. Marketplace

Seguindo a onda dos aplicativos, uma outra tendência que está surgindo no agronegócio são os marketplaces: espaços virtuais para comércios, os quais conectam compradores e vendedores. Sites e até programas oferecem um meio mais seguro e confiável

onde produtores podem fazer transações de matéria-prima, insumos, produtos e até maquinários.

4. Startups

As startups, empresas jovens e tecnológicas, estão cada vez mais inseridas no agronegócio, tanto que já são conhecidas como Agritechs. A ideia delas, que muitas vezes nasce ainda dentro do meio acadêmico, é levar mais tecnologia para o setor em mercados diversos, desde soluções de Agricultura de Precisão até inteligência de risco para serviços financeiros. Segundo uma pesquisa recente da Associação Brasileira de Startups encomendada pela Dell Technologies, o Brasil já conta com 299 Agritechs ativas, sendo que quase metade (47,1%) já receberam aportes externos de investidores interessados em impulsionar seu investimento. Isso representa um setor aquecido e que estará cada vez mais presente no campo.

5. Agricultura vertical

Como o próprio nome já diz, esta técnica de cultivo é feita de forma vertical e não no formato horizontal habitualmente conhecido nos campos, por meio de controle ambiental (umidade, temperatura, gases, etc.), monitoramento da luz artificial e fertirrigação. É uma alternativa, principalmente, para os grandes centros, que não contam com área suficiente para a plantação ou até para cidades que têm o espaço tomado e precisam de grandes produções para alimentar a população.

6. Drones

Os drones são pequenos equipamentos que podem sobrevoar a propriedade, seja para a captação de imagens, identificação e mapeamento da área ou até para pulverizar a plantação. Eles podem ser controlados em tempo real ou de forma remota, por meio de um smartphone.

7. Maquinários autônomos

Algumas fazendas brasileiras já utilizam maquinários autônomos controlados de

forma 100% remota, que não precisam de um motorista para conduzir o equipamento. Inclusive, já existem aplicativos que fazem o monitoramento de todos os equipamentos da fazenda em um único lugar. Além disso, muitas dessas máquinas agrícolas contam com softwares de Agricultura de Precisão, que fazem o controle inteligente do cultivo de acordo com as necessidades da plantação em cada pedaço da propriedade.

8. Inteligência Artificial

Quando se fala em Inteligência Artificial, o primeiro exemplo que nos vem à cabeça ainda são os robôs, máquinas que aprendem a raciocinar de forma artificial, imitando a mente humana. No entanto, embora ainda se veja pouco dessa tendência no agronegócio, já existem projetos que utilizam essa tecnologia para fazer o plantio, a irrigação, a aplicação de fertilizantes, a identificação e a remoção de ervas daninhas e até para alimentar animais em fazendas pecuárias.

9. Internet das Coisas

Com as soluções do meio rural cada vez mais conectadas, fica quase impossível não falar em Internet das Coisas ou IoT (do termo em inglês, “Internet of Things”), que nada mais é do que um meio de unir as informações de tudo que está acontecendo em um determinado momento e tomar providências para que as melhores ações aconteçam. Atualmente, se fala até de uma nova vertente desse processo, em que o próprio maquinário poderá tomar decisões, sem a necessidade do comando humano, uma especialização conhecida como Edge Analytics.

Fonte: https://www.futurecom.com.br/pt/imprensa/Noticias-do-Setor/9-tendencias-tecnologicas-para-o-agronegocio.html?gclid=CjwKCAiAv9ucBhBXEiwA6N8nYEW8laLrp0dedCHhTWxje6Obw-qoIKiapVZXAnHG-D0qcaDFRLvE1hoCFSUQAvD_BwE



#MARKETINGEDESIGN

Anita Dal Pont - anita.silva@agpr5.com

Senhor, que é o homem, para que o conheças, e o filho do homem, para que o estimes?

Salmos 144:3



#MARKETINGEDESIGN

Julye Franceli do Amaral - julye.amaral@agpr5.com
Manuella Florentino - manuella.silva@agpr5.com
Anita Dal Pont - anita.silva@agpr5.com

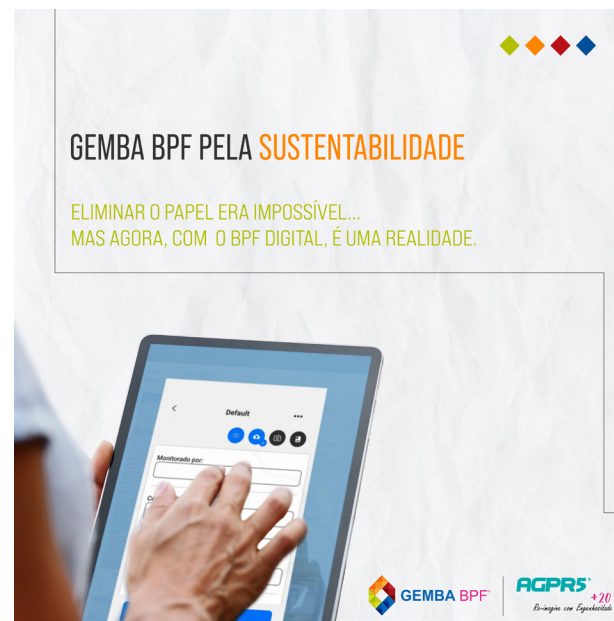
Datas Comemorativas

08/12 - Dia da Justiça

08/12 - Dia da Família

11/12 - Dia do Engenheiro

AGPR5 nas mídias



Acesse nosso Instagram:
[instagram.com/agpr5a5group/](https://www.instagram.com/agpr5a5group/)



#GESTÃO DE PESSOAS

Fernanda Pulner Accordi - fernanda.pulner@agpr5.com



Julye Franceli do Amaral
06/12

“Desejamos paz, amor, felicidade e saúde e que seus sonhos se realizem sempre!”



#TREINAMENTO

Isttela Maris Ghedin - isttela.maris@agpr5.com

Certificados





#TREINESUAMENTE

Julye Franceli do Amaral - julye.amaral@agpr5.com
 Manuella Florentino - manuella.silva@agpr5.com
 Anita Dal Pont - anita.silva@agpr5.com

Lógica

Turistas na Copa

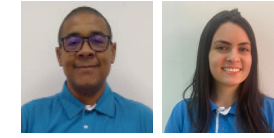
Cinco turistas europeus estão lado a lado no aeroporto no Brasil. Eles vieram para cá para torcerem por suas seleções e conhecer o Brasil durante a Copa de 2014. Cada um passará uma certa quantidade de dias no país e veio acompanhado de uma pessoa.

Confira atentamente cada dica e use a lógica para descobrir as características desses turistas.

	TURISTA #1	TURISTA #2	TURISTA #3	TURISTA #4	TURISTA #5
CAMISA					
NACIONALIDADE					
BEBIDA					
DIAS					
IDADE					
COMPANHIA					

Dicas:

- Na primeira posição está quem ficará 15 dias no Brasil.
- O turista da camisa Verde está em algum lugar entre quem gosta de Água e o Croata, nessa ordem.
- O Alemão está acompanhado do Filho.
- O Espanhol é o turista mais velho.
- O turista de 45 anos está exatamente à direita do turista de 31 anos.
- O Alemão está exatamente à esquerda do turista de Vermelho.
- O turista de 36 anos está exatamente à esquerda do turista que gosta de Leite.
- O turista do meio está acompanhado do Amigo.
- O turista de Azul está ao lado do turista que ficará 10 dias no Brasil.
- O Italiano está na terceira posição.
- O Alemão está ao lado do turista que passará 20 dias no Brasil.
- O turista de 28 anos está exatamente à direita do turista que ficará 25 dias no Brasil.
- O turista de Verde está em algum lugar entre o Espanhol e o turista de Branco, nessa ordem.
- Quem gosta de Chá está exatamente à esquerda de quem veio acompanhado do Amigo.
- Na quinta posição está o turista que veio com a Namorada.
- Quem está acompanhado da Esposa está ao lado de quem ficará 20 dias no Brasil.
- O turista que gosta de Café está na quinta posição.
- O turista que veio com a Esposa está exatamente à esquerda de quem gosta de Leite.
- Os turistas das camisas amarela e vermelha estão lado a lado.
- O turista de 31 anos veio com o Amigo.



Academy Service

Ariel Teixeira - ariel.teixeira@agpr5.com
 Maria Eduarda Faviano - maria.eduarda@agpr5.com

ACADEMY AGPR5 - CONCLUSÃO DOS CURSOS

Gemba System Platform

NOME	CURSO	DATA	ANDAMENTO
Gabriel Panzenhagem	3003	02/06/2022	2%
	3004	02/06/2022	0%
	3012	02/06/2022	0%
	3014	02/06/2022	0%
Marcelo Milioli	3508	02/06/2022	1%
	3007	29/03/2022	1%
Ana Carolina Beltrame	3504	29/03/2022	1%
	3006	08/11/2022	55%

TI

NOME	CURSO	DATA	ANDAMENTO
Nicolas Silva	3005	30/03/2022	7%
	3503	01/07/2022	21%
	3508	01/07/2022	12%

Recepção

NOME	CURSO	DATA	ANDAMENTO
Aline Alves	400	09/02/2022	3%
Mikaella da Silva	3801	28/07/2022	21%

Sistemas

NOME	CURSO	DATA	ANDAMENTO
Vinicius Damiani	3014	03/03/2022	23%
	3507	28/11/2022	14%
	3509	13/12/2022	0%

Estoque

NOME	CURSO	DATA	ANDAMENTO
Rhyan Silva	3003	30/06/2022	34%
	3013	30/06/2022	0%
	3014	30/06/2022	0%
	3004	01/07/2022	71%

Automação

NOME	CURSO	DATA	ANDAMENTO
Michel Rosa	618	17/01/2022	89%
Victor Custodio	3003	15/09/2022	0%
	3004	15/09/2022	0%
	3006	15/09/2022	0%
	3009	15/09/2022	0%
	3012	15/09/2022	0%
	3014	25/02/2022	26%
	3017	15/09/2022	0%
Leila Dias	616	16/03/2022	32%
	618	14/06/2022	95%
	600	05/08/2022	8%
Filipi Piuccio	401	04/08/2022	17%
Marcos Henrique Alves	616	28/11/2022	40%

Comercial

NOME	CURSO	DATA	ANDAMENTO
Erika Lima	400	12/04/2022	0%
	401	12/04/2022	0%

Ind. Quadros + Projetos

NOME	CURSO	DATA	ANDAMENTO
Giuseppe Ghedin	600	18/03/2022	11%
	601	18/03/2022	56%
	615	18/03/2022	0%
	609	18/03/2022	0%
	610	18/03/2022	40%
	800	18/03/2022	0%
	801	18/03/2022	0%
	802	18/03/2022	0%
Matheus Marques	803	18/03/2022	0%
	804	18/03/2022	0%
	601	18/03/2022	0%
	608	18/03/2022	20%
Gabriel Sperling M.	3009	18/03/2022	0%
	3010	18/03/2022	0%
	3003	12/08/2022	0%
	3009	12/08/2022	4%
Alexandre Durigon	618	12/08/2022	0%
	601	22/08/2022	0%
	608	22/08/2022	20%
Cristian Costa	618	22/08/2022	0%
	616	13/09/2022	32%
Gesiel Zanette	617	13/09/2022	34%
	606	14/09/2022	84%
	607	14/09/2022	0%

TPMS

NOME	CURSO	DATA	ANDAMENTO
Warlon Nascimento	616	01/04/2022	82%
	617	01/04/2022	0%
Eliangel Suarez	630	12/05/2022	80%

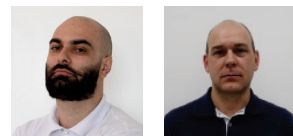
Obras

NOME	CURSO	DATA	ANDAMENTO
Patrik Mendes Sandrini	615	12/09/2022	37%
	606	12/09/2022	0%
	607	12/09/2022	5%
	609	12/09/2022	0%
Ivan Leiva	610	12/09/2022	0%
	600	13/09/2022	3%

Service

NOME	CURSO	DATA	ANDAMENTO
Adriel Fernandes	618	12/09/2022	85%
Vinicius Correia	618	05/12/2022	79%

#PROJETOSESERVICE



Projetos e Instalações/Obras Elétricas

Eduardo Marques - eduardo.marques@agpr5.com
Vanio Arend - vanio.arend@agpr5.com



C031 - JBS Dourados-MS
C034 - JBS Rolândia-PR
C285 - Louis Dreyfus Paranaguá-PR
C324 - JBS Seberi-RS

C339 - Cooasgo São Gabriel do Oeste-MS
C340 - Icon Criciúma-SC
C343 - ZINPRO Marialva-PR



Automação e Software

Filipi Piucco - filipi.piucco@agpr5.com

C003 - JBS Criciúma-SC
C034 - JBS Rolândia-PR
C049 - Agrogen Montenegro-RS
C071 - Cotrijal Não-Me-Toque-RS
C088 - BRF Videira-SC
C212 - CooperA1 Itapiranga-SC
C231 - Indukern Jundiaí-SP

C285 - Louis Dreyfus Paranaguá-PR
C298 - JBS Xanxerê-SC
C313 - LAR Caarapo-MS
C317 - BRF Chapecó-SC
C324 - JBS Seberi-RS
C336 - Panelaço Alimentos Turvo-SC
C343 - ZINPRO Marialva-PR



Service

Ariel Teixeira - ariel.teixeira@agpr5.com
Maria Eduarda Faviano - maria.eduarda@agpr5.com

002 - JBS Nuporanga-SP
007 - Cooprata Prata-MG
010 - Bunge Rondonópolis-MT
014 - BRF Brasil Foods SA Nova Mutum-MT
015 - BRF Brasil Foods SA Rio Verde-GO
029 - Frivasa Itajubá-MG
031 - JBS Dourados-MS
049 - Agrogen Montenegro-RS
060 - Agrogen Guarapuava-PR
066 - Vibra Sete Lagoas-MG
071 - Cotrijal Não-Me-Toque-RS
079 - BRF Brasil Foods Catanduvas-SC
080 - Cooper A1 Mondai-SC
088 - BRF Videira-SC
090 - BRF Brasil Foods Mineiros-GO

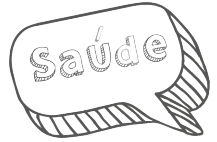
094 - Frisia Carambeí-PR
095 - BRF Jataí-GO
099 - Farben Içara-SC
104 - Vibra Itapejara D'Oeste-PR
106 - Salus Group Santo Antonio de Posse-SP
112 - JBS Brasilia-DF
115 - Copacol Cafelândia-PR
200 - Pozosul Capivari de Baixo-SC
231 - Indukern Jundiaí-SP
264 - Geraleite São Gotardo-MG
298 - JBS Xanxerê-SC
307 - SoyaMill Rio Claro-SP
310 - ADORO São Carlos-SP
317 - BRF Chapecó-SC
336 - Panelaço Alimentos Turvo-SC





#DS

Fernanda Pulner Accordi - fernanda.pulner@agpr5.com



DS - Diálogo de Segurança

DICAS DO PROTEGILDO

PGR NOS CANTEIROS

A Norma Regulamentadora 18 foi atualizada e passou a exigir o Programa de Gerenciamento de Riscos em todos os canteiros de obras. Enquanto as novas exigências não entram em vigor, saiba como elaborar esse documento.

✓ O PGR dos canteiros de obras deverá contemplar os riscos ocupacionais existentes no ambiente laboral e suas respectivas medidas de prevenção;

✓ O PGR deverá ser elaborado por profissional legalmente habilitado em Segurança do Trabalho e implementado sob responsabilidade da organização;

✓ Além de contemplar as exigências previstas na nova NR 01, o PGR deverá conter:

- Projeto da área de vivência do canteiro de obras e de eventual frente de trabalho;
- Projeto elétrico das instalações temporárias;
- Projetos dos Sistemas de Proteção Coletiva;
- Projetos dos Sistemas de Proteção Individual Contra Quedas, quando aplicável;
- Relação dos Equipamentos de Proteção Individual e suas respectivas especificações técnicas, de acordo com os riscos ocupacionais existentes.

✓ O PGR deve estar atualizado de acordo com a etapa em que se encontra o canteiro de obras;

✓ As empresas contratadas devem fornecer ao contratante o inventário de riscos ocupacionais específicos de suas atividades, o qual deve ser contemplado no PGR do canteiro de obras;

✓ As frentes de trabalho devem ser consideradas na elaboração e implementação do PGR.



A REPRODUÇÃO DESTA PÁGINA DA REVISTA PROTEÇÃO ESTÁ AUTORIZADA PARA USO INTERNO DAS EMPRESAS

ATENÇÃO

Com a inclusão do PGR, o Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho da indústria da construção foi extinto. Entretanto, o PCMAT existente antes da entrada em vigência da nova NR 18 (março/2021) terá validade até o término da obra a que se refere.

Fonte: Nova NR 18 (https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos_SST/SST_NR/NR-09-atualizada-2020.pdf)

Arte: Beto Soares/Estúdio Boom